

PUBLICADO NO DIÁRIO OFICIAL
DE 18 / 05 / 2017
Pág. 71 Col. 3
Conferido Hugo Zanoni Harbs
Téc. Administrativo
RF 11.391

A Comissão de Saúde,
Promoção Social, Trabalho e Mulher
Em 18 / 05 / 2017

Hugo Zanoni Harbs
Téc. Administrativo
RF 11.391

RECEBIDO
Comissão de Saúde, Promoção
Social, Trabalho e Mulher

Em 18/05/17 às 16h00

Inácio Veiga
RF 11.132

À Vereador / À Vereadora

Adriana Ramalho

Para relatar,
Sala da Comissão de Saúde, Promoção Social,
Trabalho e Mulher
Em 23 / 05 / 2017

Luiz Costa

Presidente

Obs. O prazo para manifestação é de 5 dias, nos
termos do § 3º artigo 63 do RI.

Redistribuído ao Vereador

Normi Nóbrega

Redistribuído ao Vereador

Gilberto Neto

Para relatar,
Sala da Comissão de Saúde, Promoção Social,
Trabalho e Mulher

Para relatar,
Sala da Comissão de Saúde, Promoção Social,
Trabalho e Mulher

Em 06 / 05 / 2018

Em 03 / 05 / 2018

Bezerra
Presidente

Bezerra
Presidente

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
Seguem, juntados nesta data, Papéis para informação
Documentos rubricados sob
Folhas de nº 106
Caio C. Maia de Oliveira
Técnico Administrativo
RF 11.276
22/05/2018



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Folha 106
Proc. nº 614/2013
Caio C. Maia de Oliveira
Técnico Administrativo
RF: 11.276

PARECER Nº 705/2018 DA COMISSÃO DE SAÚDE, PROMOÇÃO SOCIAL, TRABALHO E MULHER SOBRE O PROJETO DE LEI Nº 614/2013.

O presente projeto de lei, de autoria dos Nobres Vereadores Alessandro Guedes, Antonio Goulart, Calvo, Dalton Silvano, George Hato, Mario Covas Neto, Nelo Rodolfo, Noemi Nonato, Ricardo Nunes e Toninho Paiva, dispõe sobre a obrigação dos condomínios horizontais ou edifícios, residenciais, corporativos, comerciais, seja público ou privado, a manterem a disposição dos condôminos e visitantes cadeiras de rodas e andadores, nas condições que especifica e dá outras providências.

Com o objetivo de obrigar a disponibilização de equipamentos imprescindíveis para a locomoção das pessoas, nos locais indicados, dotando-os de cadeiras de rodas e andadores a serem utilizados por pessoas que ali circulam e verham a necessitar de tais equipamentos, os quais deverão estar em bom estado de conservação, podendo ser utilizadas por qualquer pessoa que se encontre no interior do condomínio e necessitar desses meios de locomoção em casos de urgência, como por exemplo: idosos, incapazes eventuais de deambular, portadores de paraplegia, e, outras necessidades peculiares como tontura, mal súbito, trauma por acidente, acidente vascular cerebral (AVC), quando se fizer necessário o seu uso.

A Comissão de Constituição, Justiça e Legislação Participativa exarou parecer de legalidade na forma de substitutivo apresentado a fim de adequar o presente projeto de lei à melhor técnica de elaboração legislativa, bem como para prever uma correção para a multa pecuniária a ser aplicada em caso de descumprimento.

A Comissão de Política Urbana, Metropolitana e Meio Ambiente emitiu parecer contrário, entre outros, em razão da indicação de que o respeito a Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que "estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida", refere-se a supressão de barreiras e de obstáculos nas vias e espaços públicos, no mobiliário urbano, na construção e reforma de edifícios e nos meios de transporte, do ponto de vista da acessibilidade atende aos objetivos do proponente. Adicionou-se a questão relacionada a responsabilidade de manuseio e manutenção das cadeiras de rodas e andadores nos edifícios, que não está identificada.

A Comissão de Trânsito, Transporte, Atividade Econômica, Turismo, Lazer e Gastronomia, em sua análise, manifestou-se favoravelmente, na forma do substitutivo da Comissão de Constituição, Justiça e Legislação Participativa.

A Comissão de Saúde, Promoção Social, Trabalho e Mulher, no âmbito de sua competência, entende que a propositura é meritória e deve prosperar, eis que atenta a importante mudança demográfica da cidade na qual se verifica aumento de pessoas com 60 anos de idade ou mais, sendo que esta camada da população tende a aumentar, bem como também disponibiliza os referidos equipamentos fundamentais para a acessibilidade e locomoção de outras pessoas que vierem a necessitar dos mesmos. Portanto, **favorável é o parecer, na forma do substitutivo da Comissão de Constituição, Justiça e Legislação Participativa.**

Sala da Comissão de Saúde, Promoção Social, Trabalho e Mulher, em 23/05/2018

PATRÍCIA BEZERRA
Presidente

AMAUROSILVA

JULIANA CARDOSO

MILTON FERREIRA

GILBERTO NATALINI - Relator

NOEMI NONATO

SÂMIA BOMFIM

REL. Nº 735/2018